



---

**Universidade Federal de Campina Grande-Campus Cuité**  
**Centro de Educação e Saúde- CES**  
**Unidade Acadêmica de Física e Matemática - UAFM**

**Damiana Natália Alves da Silva**

# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**CUITÉ-PB**  
**2017**



---

Damiana Natália Alves da Silva

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

*Relatório redigido em virtude da realização do Estágio Supervisionado I, componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, sob orientação do professor Leonardo Lira de Brito, e sob a supervisão da professora José Wellington Cândido dos Santos.*

CUITÉ-PB  
2017

S586r Silva, Damiana Natália Alves da.

Relatório de estágio supervisionado I. / Damiana Natália Alves da Silva.  
- Cuité, 2017.  
27 f.: il.

Relatório Final de Estágio Supervisionado (Licenciatura em Matemática)  
- Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde,  
2017.

"Orientação: Prof. Leonardo Lira de Brito; Supervisão: Prof. José Wellington Cândido dos Santos".

Referências.

1. Matemática – relatório. 2. Relatório de estágio supervisionado. 3. Escola Municipal Julieta de Lima e Costa. 4. Centro de Educação e Saúde. I. Brito, Leonardo Lira de. II. Santos, José Wellington Cândido dos. III. Título.

CDU 51(047.31)

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(Paulo Freire)

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>7</b>
2.1 OBJETIVO GERAL: .....	7
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>8</b>
<b>4. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>11</b>
4.1 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA.....	11
4.2 ASPECTO ORGANIZACIONAL DA ESCOLA:.....	11
4.3 REFLEXÕES SOBRE AS AULAS .....	12
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:.....</b>	<b>15</b>
<b>6. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS:.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>18</b>

## RESUMO

O presente trabalho consiste em relatar estágio supervisionado I do curso Licenciatura em Matemática da UFCG/Cuité. O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Julieta de Lima e Costa, situada na Rua Francisco Teodoro da Fonseca, localizada na cidade de Cuité-PB. Com as turmas de Matemática do Ensino Fundamental II, sobre orientação do professor Leonardo Lira de Brito, e supervisão na escola do professor José Wellington Cândido dos Santos. Durante o estágio, foi realizado um acompanhamento das turmas do 7º ano, 8º ano “A “ e “B” e 9º ano do Ensino Fundamental. Este trabalho tem por finalidade observar as aulas das turmas descritas acima, em seguida serão apresentadas, organização da escola, estrutura física, reflexão sobre as aulas. O estágio me proporcionou um amadurecimento como profissional muito importante para minha carreira acadêmica.

**Palavras- chave:** Estagio Supervisionado I. Observar. Licenciatura em Matemática.

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória, para composição curricular na formação dos futuros professores de Matemática. O estágio tem como lei de diretrizes e bases da educação nacional (nº 9.394/96) e nos atos normativos desta originados. É evidente a importância do estágio, pois proporciona reflexão e observação sobre o cotidiano escolar durante a graduação, seguindo o desenvolvimento de práticas pedagógicas, referentes à formação acadêmica.

De acordo com Oliveira e Cunha (2006) o estágio supervisionado pode ser conceituado como qualquer atividade que seja capaz de propiciar ao aluno a aquisição de experiência profissional específica e que possa contribuir de forma eficaz, para sua inserção no mercado de trabalho.

Este trabalho relata as observações feitas durante realização do estágio supervisionado I, do curso Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, no campus de Cuité, com orientação do professor Leonardo Lira de Brito. O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Julieta Lima e Costa, localizada na Rua Francisco Theodoro da Fonseca, 626, Bairro das Graças, Cuité-PB, no período de outubro de 2017 até março de 2018. As aulas ocorreram nas turmas de 7º a 9º ano do ensino fundamental II na disciplina de matemática.

Neste relatório farei uma breve descrição sobre: ambiente físico, turma, professor, alunos, recursos e estratégia utilizada, principais dificuldades encontradas, tanto para o professor, quanto para os alunos.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL:**

Tem como finalidade dar ao aluno a possibilidade de um contato direto com a realidade profissional do professor, compreendendo às diversas metodologias de ensino, por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Capacitar o aluno para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;
- Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar habilidades desenvolvidas durante o curso;
- Inserir o aluno no contexto do mercado de trabalho para conhecimento da realidade;
- Possibilitar o convívio do graduando com educadores, alunos e eventos ligados à educação oriundos da escola;
- Permitir o contato com a realidade de ensino das escolas;
- Preparar o estudante para exercer sua profissão.



### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória, para composição curricular na formação dos futuros professores de Matemática. É evidente a importância do estágio, pois proporciona reflexão e observação sobre o cotidiano escolar durante a graduação, seguindo o desenvolvimento de práticas pedagógicas, referentes à formação acadêmica.

Hoje a universidade assumi toda a responsabilidade pela a formação do professor, não basta focar ou priorizar a construção de conhecimento, temos também que cuidar de como esse conhecimento vai ser repassado. A função do professor é fazer aprender, não é simplesmente ensinar, tem que saber fazer aprender.

O Estágio Supervisionado I, consiste na observação e co-participação, primeiramente temos que entender que observar é diferente de olhar, para observar alguma coisa temos que nos preparar e ter em mente o que queremos observar, no caso, vamos observar a prática do professor de matemática no contexto da escola básica, levando em consideração as questões internas da própria aula, a didática do professor para ministrar as aulas e as questões internas da escola, ou seja, quais as características dessa escola, se a escola favorece as aulas dadas por esse professor.

Levando como base os textos discutidos em sala de aula, observamos que a progressiva banalização da formação universitária fez com o que muitos valorizem a formação em função do número de cursos realizados ou de diplomas disponíveis, quanto mais diplomas uma pessoa tiver, mais bem formado estará, contudo, a formação significa mais do que isso, e é aí que entra a importância do estágio na formação acadêmica, é no estágio que passaremos a conhecer a realidade da profissão escolhida, e assim descobrir se fizemos a escolha certa.

A disciplina de estagio supervisionado é um componente curricular, onde a principal finalidade é fortalecer habilidades dos alunos dos cursos de licenciatura buscando o desenvolvimento e aptidão das práticas docentes. Visando ajudar os alunos a participar de situações do cotidiano escolar, consolidando competência necessária, como ética profissional.

“A finalidade da prática de estágio supervisionado é a de desenvolver em cada estudante dos cursos de licenciaturas não apenas a compreensão das teorias estudadas durante a graduação, mas também sua aplicabilidade e a reflexão sobre a prática que se inicia neste momento, instrumentalizando o professor em formação para o curso a transformação da sociedade e a contribuição para a construção da cidadania pelos seus estudantes. O estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções e visa beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante nas instituições de ensino superior, além de favorecer, por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos futuros professores (MOLINAR; SCALABRIN, 2013, p.1). “

O estágio tem por propósito unir o conteúdo de algumas disciplinas teóricas a prática da vivência em sala de aula, e introduzir os futuros professores no cotidiano escolar. Dessa forma, é necessário que proporcione momentos de reflexão de transformação sobre a maneira de pensar. Na atualidade o processo de formação tem como objetivo, o ensino e aprendizagem proporcionando novas práticas e concepções.

O estágio supervisionado para os cursos de licenciaturas, entendemos como uma área das escolas de educação básica, onde estão associadas a prática no processo de formação de professores na qual é necessário, conhecimento, dedicação, desenvolvimento profissional.

Assim, compreendemos que o estágio docente é um processo de formação que prepara o aluno de maneira adequada, uma vez que, no momento do estágio o licenciando tem a oportunidade de vivenciar a realidade que irá trabalhar e também pode analisar situações conflituosas e refletir sobre as possibilidades de mudança.

Com isso podemos notar que o estágio nos cursos de licenciatura é uma reflexão da rotina escolar, e a ligação entre prática e teoria. Sabemos que a disciplina é obrigatória e de extrema importância, pois todas as suas concepções e métodos estão atrelados no nosso dia a dia.

“Assim, o estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções. Busca-se, por meio desse exercício beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições superiores de ensino, bem como, favorecer por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos acadêmicos, futuros professores. Outros fins previstos nessa proposta são: desenvolver habilidades, hábitos e atitudes relacionados ao exercício da docência e criar condições para que os estagiários atuem com maior segurança e visão crítica em seu espaço de trabalho. (MOLINAR; SCALABRIN, 2013, p.3). “

O estágio transfere inúmeros benefícios para a formação de um professor, assim o mesmo se responsabiliza como profissional diante uma sala de aula, tendo obrigações e deveres a cumprir, isso permite um crescimento profissional diante de uma sociedade educacional.

Durante a realização a uma troca de conhecimento entre professor atuante e estagiário, onde observações e referencias, serviram de experiência para a atuação profissional, também visando uma melhoria na prática.

Portanto, é de suma importância a troca de experiência entre docente e estudante no processo de estágio, onde o mesmo irá se aprimorar referente a experiência da docência e conciliar seus conhecimentos acadêmicos para com a sala de aula.

É importante salientar que tal processo de formação nos cursos de licenciatura não se trata apenas de uma exigência acadêmica ou de uma forma indireta de avaliação pedagógica, mas está inteiramente relacionada ao papel do estudante diante do que ele irá enfrentar no seu futuro profissional, observando e absorvendo novas experiências fora da instituição acadêmica e se estabilizando em sua área de atuação.

Com isso, a qualidade da aprendizagem do discente está diretamente ligada a prática e troca de experiência com outros profissionais, por isso a importância do estágio supervisionado, o aluno consegue assimilar de forma prática e simples tudo que se aborda ao longo de sua graduação, enquanto o profissional será um intermediário de informações da área, na qual o aluno se espelhará e se preparará para o próximo passo de sua formação sem supervisão.

Além disso o processo de estágio supervisionado, disponibiliza ao estagiário a necessidade de se abster de suas curiosidades para com sua área e o instiga a ter sede de ensinar e se jogar de maneira profissional e com responsabilidade em sua futura profissão, abrangendo tudo o que foi cultivado tanto em sua formação quanto em sua experiência com outros discentes.

É necessário que para os cursos de licenciatura o estágio se torne cada vez mais amplo, possibilitando a descoberta do aluno para com sua formação como professor, a exigência e a supervisão desse período avaliativo impulsionam o aluno para maior atividade de interesse dentro de seu parâmetro educacional, possibilitando uma maior vantagem de experiência entre o formando, os discentes e a escola na qual foi trabalhada.

Um dos passos mais importantes do estagiário é reconhecer e se adaptar à realidade educacional promovida pelas instituições, a partir disso, o aluno alcançará sua perspectiva da educação e do seu meio para sua preparação em sua área de atuação.

#### **4. DESENVOLVIMENTO**

##### **4.1 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA**

A escola apresenta uma infra-estrutura regular. O prédio compõe-se de 02 almoxarifado; 01 depósito; 01 banheiro para funcionários e professores; 06 salas de aula; 01 sala de jogos; um conjunto de banheiros para os alunos, divididos em masculino e feminino, e um banheiro acessível; 01 cozinha; 01 salas de professores; 01 sala para direção e secretaria; 01 área coberta para recreação; 01 área livre onde está sendo construído um ginásio; 01 uma passarela de acesso a escola.

##### **4.2 ASPECTO ORGANIZACIONAL DA ESCOLA**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Julieta de Lima e Costa esta situada na Rua Francisco Theodoro da Fonseca, Bairro das Graças, Cuité-PB. A escola foi criada inicialmente pertindo da necessidade de atender as famílias do seu entorno, considerando que antes de sua fundação o município não dava atendimento a comunidade, ficando restrito apenas as vagas mínimas oferecidas pela rede estadual, que na maioria das vezes eram destinadas as famílias de maior posse. Com o advento de sua fundação abriram-se as possibilidades das crianças frequentar a escola, se deu a partir de um projeto realizado pela Câmara de Vereadores atendendo a solicitação da comunidade mais carente residentes na região no ano de mil novecentos e setenta. A escola recebeu o nome de uma das primeiras professoras do município, e por se tratar de pessoa capaz e exemplar no seu convívio na sociedade esse nome foi aceito por unanimidade, professora Julieta de Lima e Costa. No principio a escola oferecia o ensino primário da 1º a 4º série com o passar dos anos e as novas leis atribuídas a educação foi implantada as turmas de pre-escolar. Mais uma vez, por necessidade do município de atender a demada de alunos da escola bem como os alunos provenientes

dos bairros afastados que concluíam as series iniciais do Ensino Fundamental a Secretaria de Educação considerou mais apropriada passar a oferecer a segunda fase do Ensino Fundamental de 5° a 8° série, hoje 6° ao 9° ano atendendo esse publico que outrora eram destinados apenas a rede estadual ou simplesmente paravam de estudar.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Julieta de Lima e Costa, é uma instituição pública que oferece o Ensino Fundamental de 6° ao 9° ano do ensino regular, a legislação e as normas aplicadas a educação. A estrutura da escola está organizada de acordo com as normas da Secretaria Municipal de Educação através da ordem de serviço anual. Os turnos matutinos e vespertino atende ao contingente de 292 alunos, a escola tem por objetivo geral desenvolver um trabalho participativo, integrado, dinâmico, envolvendo toda a comunidade, a fim de que se possam buscar caminhos que proporcionem aos alunos uma instrumentação adequada para o exercício de sua cidadania.

O alunado é, em sua grande maioria, da zona rural. Um número significativo de alunos advem de lares com renda inferior a um salario minimo constituídos em sua maioria por agricultores ou sem profissão definida e há aqueles que sobrevivem de programas sociais. A escola é composta de 17 professores com nivel superior; 01 apoio pedagógico; 01 diretor; 01 diretor adjunto, além disso, conta com um serviço de apoio administrativo, 01 secretario; 02 porteiros; 04 auxiliares de serviços gerais; 01 merendeira e 01 auxiliar de merendeira.

### **4.3 REFLEXÕES SOBRE AS AULAS**

Fomos observar as aulas do professor José Wellington Candido do Santos, na escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Julieta Lima e Costa, no município de Cuité/PB. As aulas aconteciam em sala única, denominada sala de matemática. Em seguida, as descrições sobre as aulas nas quatro turmas do ensino fundamental II, que foram observadas e relatadas por turmas.

### **4.4 REFLEXÃO SOBRE A SALA DE AULA E O PROFESSOR**

Por ser uma única sala para as aulas de matemática para todas as turmas, a mesma era organizada em filas indiana e cada aluno escolhia o local de sentar, algo que chamava a atenção na sala é que existia um cartaz com 10 passos de motivação para os alunos, uma tabuada bem grande de multiplicação, alguns objetos de desenho geométrico que servia de decoração e algumas formulas matemáticas. O professor tinha uma voz forte, aquele forte que era adequado, para que todos da sala pudessem ouvi, suas aulas eram bem planejadas, e havia coerência com a finalidade da aula. Ao começar um assunto novo, sempre existia uma conversa entre o professor e os alunos, com o propósito de trabalhar o conhecimento dos alunos antes mesmo de conhecer o conteúdo que seria estudado, considerando as experiências prévias dos alunos. Ele conversava muito com os alunos e sempre perguntava a eles como fizeram as questões antes dele responder, caso não tivessem respondido, ele dava um certo tempo para responderem buscando sempre atrair a atenção dos alunos com problemas simples do seu dia-a-dia, sempre deixava o nível das aulas de acordo com a capacidade dos alunos daquela determinada turma, pois em todas as turmas tinham alunos repetentes.

Suas provas continham sempre os assuntos que ele transmitia em sala de aula, antes de serem aplicadas o professor fazia atividades de revisão, e a partir dai o professor tirava duvidas dos alunos e de forma bem didática tentava mostrar onde estava os erros dos mesmos. Suas provas eram objetivas e subjetivas, sendo que as de marcar tinham que conter as resoluções das questões e as abertas as explicações, além das provas eram feitas atividades em grupo, na sala de aula e trabalhos para casa que serviriam como pontos extras para ajudar na nota da prova que muitas das vezes eram baixas.

#### **4.5 REFLEXÃO DA TURMA DO 7º ANO**

A turma do 7º ano é compostas por média de 20 alunos com uma faixa etária de 12 anos, grande maioria da zona rural. Observei que era uma turma em que os alunos eram bem participativos, esforçados e dedicados, que sempre estavam atentos às aulas, não tinha tantas conversas paralelas e o professor conseguia passar todo o conteúdo da aula planejada. As aulas eram preparadas de acordo com o livro adotado pela a escola, mas o professor sempre buscava adicionar exemplos de outros livros e trazer outros materiais que servissem de auxilio, no caso do data show, assim os alunos teriam

contanto com algo diferente do livro e as aulas se tornariam um pouco mais interessante.

#### **4.6 REFLEXÃO DA TURMA DO 8º ANO “A”**

A turma do 8º ano “A” tem em média 20 alunos com uma faixa etária de 13 anos, grande maioria residentes na zona rural. Pode observar-se que alguns alunos gostavam de desafiar a autoridade do professor, as aulas tornavam-se um pouco difíceis de lidar, alguns alunos levantavam do seu lugar e caminhando pela sala de aula e ate mesmo faziam deboche dos colegas, são poucos o que tinham interesse em aprender.

Em algumas ocasiões o professor teve que pedir para que se retirassem da sala de aula, e que voltassem apenas se estivessem acompanhados dos responsáveis. Tinha muitos alunos com dificuldade de aprendizagem, e um com deficiência. Durante os horários que continham apenas uma aula, ou seja, 40 minutos, o professor utilizava uma atividade relacionada a tabuada, para melhorar o desempenho dos alunos, já que em operações de soma e multiplicação, alguns alunos encontravam dificuldades em resolver, porém, no decorrer dessa atividade houve uma evolução da grande maioria. Algo que chamou a atenção era de como esse material era feito, apenas pedaços de papéis cortados em forma de quadrados, dentro de uma sacola tinham números de 1 a 9 e em outra sacola os números que seriam múltiplos, no começo da aula o professor falava qual tabuada iria ser trabalhada.

Podíamos observar que alguns alunos se sentiam desmotivados, sem interesse em progredir nos anos, tinham o simples objetivo de terminar o ensino médio, ou algumas vezes só o fundamental.

#### **4.7 REFLEXÃO DA TURMA DO 8º ANO “B”**

A turma do 8º ano “B” tem em média 20 alunos com uma faixa etária de 13 anos, alguns residentes na zona rural e outros na zona urbana. Os alunos eram esforçados e dedicados, sempre estavam atentos às aulas, tiravam suas dúvidas, participavam das aulas e demonstravam muito interesse em aprender o conteúdo.

Foi uma turma que chamou bastante atenção, uma vez que, os alunos juntava-se em grupos quando o professor passava o exercício de sala de aula, e os mesmos tiravam

dúvidas entre si, era uma turma boa de se trabalhar, mas sempre existia as conversas paralelas.

Notei que o domínio do conteúdo do professor era amplo, pois ele mostrava os conteúdos de um jeito simples e didático, demonstrava calma na hora de tirar as dúvidas dos alunos, falava de uma forma mais compreensível para que os alunos aprendessem.

#### **4.8 REFLEXÃO DA TURMA DO 9º ANO**

A turma é composta em média por 20 alunos com uma faixa etária variada, residentes na sua grande maioria na zona rural. No máximo 5 alunos demonstram interesse no conteúdo explicado. De maneira geral, as aulas nessa turma foram caracterizadas por grandes dificuldades, visto que um conteúdo era explicado várias vezes, exercícios que induzissem a memorização de certas formulas.

Alguns alunos se destacavam nas aulas, respondiam as perguntas feitas e conseguiam entender de primeira o que o professor mostrava para eles, mas a grande maioria da turma não tinham o mesmo destaque que outros, considerando vários motivos relevantes que os levam a isso, como: dificuldade em procurar assuntos no livro, dificuldade de leitura, cansaço devido ao deslocamento diário. O professor tinha que ter consciência da importância em atender aos dois extremos da turma, tendo que explicar várias vezes ou de formas diferentes para que todos pudessem entender.

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a realização do estágio supervisionado I, pude compreender com uma visão mais ampla o que acontece em uma sala de aula, lugar repleto de alunos com pensamentos e potencialidades diferentes. O estágio é necessário na formação visando a união entre teoria e prática, dando oportunidade ao estagiário de vivenciar os conhecimentos adquiridos durante a graduação e permitindo-lhe uma reflexão. A minha experiência como estagiário foi bem gratificante. Pude observar como é o dia a dia dos alunos e ter alguma ideia de como o professor deve se comportar na escola e em sala de aula. Então, o estágio foi uma porta de entrada para o crescimento profissional e humano.

### **6. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**



Pode se observar que o professor deve estar sempre preparado para enfrentar os desafios de uma sala de aula. Precisa sair em busca de novos conhecimentos, precisa criar e recriar novas técnicas para que seus aprendizes não sejam meros repetidores e sim construtores de conhecimentos é estar sempre de mente aberta para receber e dar sugestões para os alunos é também para outros professores.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (MATEMÁTICA).** Brasília, 1997.

**PIMENTA, SELMA GARRIDO. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UNIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA.** 1995

# ANEXOS

**INDICADORES DE OBSERVAÇÃO**

<b>ÁREAS</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>AMBIENTAÇÃO</b>	1- ORGANIZA A SALA PARA A REALIZAÇÃO DA AULA.
<b>PLANEJAMENTO</b>	2- EXISTE COERÊNCIA ENTRE O PLANEJAMENTO E A FINALIDADE DA AULA.
<b>MOTIVAÇÃO</b>	3- CONSIDERA AS EXPERIÊNCIAS PREVIAS DOS ALUNOS; 4- A DINÂMICA PROPOSTA AOS ALUNOS; 5- EXISTE EMPATIA COM OS ALUNOS.
<b>DOMÍNIO DA SALA</b>	6- CONTRIBUI PARA O BOM COMPORTAMENTO DOS ALUNOS; 7- MANTÉM UM TOM DE VOZ ADEQUADO.
<b>DOMÍNIO DO CONTEÚDO</b>	8- SE EXPRESSA FLUENTEMENTE; 9- DOMINA O ASSUNTO E O TRATA DE MODO COERENTE COM NÍVEL DE ENSINO; 10- APÓIA-SE EM MATERIAIS DIDÁTICOS PERTINENTES.
<b>METODOLOGIA</b>	11- UTILIZA UMA METODOLOGIA ADEQUADA; 12- FAVORECE O TRABALHO EM EQUIPES, SE A SITUAÇÃO EXIGIR; 13- AS ATIVIDADES SÃO PERTINENTES; 14- A AULA FLUI COM NATURALIDADE; 15- TENTA ATENDE A DIVERSIDADE DA TURMA; 16- APRESENTA SITUAÇÕES DESAFIADORAS; 17- OS ALUNOS FAZEM PERGUNTAS COM NATURALIDADE; 18- RESPONDE ADEQUADAMENTE AS PERGUNTAS FEITAS; 19- APROVEITA ADEQUADAMENTE O TEMPO.
<b>AValiação</b>	20- COMENTA OS ERROS COM OS ALUNOS; 21- UTILIZA MÚLTIPLOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO; 22- EXPLÍCITA OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO COM OS ALUNOS; 23- ENFATIZA O QUE É RELEVANTE.







UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ  
Estágio Supervisionado I  
PROFESSOR(A): Leonardo Lira de Brito











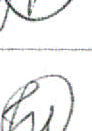
FICHA DE FREQUÊNCIA












ESCOLA: E. M. E. F. Julieta de Lima e Costa












ALUNO (A): Damiana Natália Alves da Silva

Estágio: ( X ) Observação ( ) Co-Participação ( ) Regência












DATA/TURM A	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVE L
16/10/2017 8º A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas.	Observação	
16/10/2017 8º B	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula.	Observação	
16/10/2017 9º A	9:30 às 10:50	1h e 20 min/ 2 aulas.	Observação	
16/10/2017 7º A	10:50 às 11:30	40 min/ 1 aula.	Observação	
18/10/2017 9º A	7:00 às 8:30	1 h e 30 min/ 2 aulas.	Observação	
18/10/2017 7º A	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
18/10/2017 7º A	9:30 às 10:10	40 min/ 1 aula	Observação	






18/10/2017 8° A	10:10 às 11:30	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	
23/10/2017 8° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
23/10/2017 8° B	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
23/10/2017 9° A	9:30 às 10:50	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	
23/10/2017 7° A	10:50 às 11:30	40 min/ 1 aula	Observação	
24/10/2017 8° B	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
30/10/2017 8° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
30/10/2017 8° B	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
30/10/2017 9° A	9:30 às 10:50	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	
30/10/2017 7° A	10:50 às 11:30	40 min/ 1 aula	Observação	
06/11/2017 8° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	

06/11/2017 8° B	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
06/11/2017 9° A	9:30 às 10:50	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	
06/11/2017 7° A	10:50 às 11:30	40 min/ 1 aula	Observação	
07/11/2017 8° B	7:00 às 8:30	1h 30 min/ 2 aulas	Observação	
13/11/2017 8° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/2 aulas	Observação	
13/11/2017 8° B	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
13/11/2017 9° A	9:30 às 10:50	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	
13/11/2017 7° A	10:50 às 11:30	40 min/ 1 aula	Observação	
14/11/2017 Palestra: "Lixo no lixo para uma escola sempre limpa"	7:00 às 12:00	5 h/ 6 aulas	Observação	
20/11/2017 8° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/2 aulas	Observação	
20/11/2017 8° B	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	

20/11/2017 9° A	9:30 às 10:50	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	
20/11/2017 7° A	10:50 às 11:30	40 min/ 1 aula	Observação	
21/11/2017 8° B	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
22/11/2017 9° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
22/11/2017 7° A	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
22/11/2017 7° A	9:30 às 10:10	40 min/ 1 aula	Observação	
22/11/2017 8° A	10:10 às 11:30	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	
24/11/2017 8° B	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
24/11/2017 9° A	8:30 às 9:15	45 min/1 aula	Observação	
24/11/2017 8° A	9:30 às 10:10	40 min/1 aula	Observação	
24/11/2017 7° A	10:10 às 11:30	1h e 20 min/ 2 aula	Observação	



27/11/2017 8° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
27/11/2017 8° B	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
27/11/2017 9° A	9:30 às 10:50	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	
27/11/2017 7° A	10:50 às 11:30	40 min/ 1 aula	Observação	
29/11/2017 9° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
29/11/2017 7° A	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
29/11/2017 7° A	9:30 às 10:10	40 min/1 aula	Observação	
29/11/2017 8° A	10:10 às 11:30	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	
04/12/2017 8° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
04/12/2017 8° B	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
04/12/2017 9° A	9:30 às 10:50	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	

04/12/2017 7° A	10:50 às 11:30	40 min/ 1 aula	Observação	
06/12/2017 9° A	7:00 às 8:30	1h e 30 min/ 2 aulas	Observação	
06/12/2017 7° A	8:30 às 9:15	45 min/ 1 aula	Observação	
06/12/2017 7° A	9:30 às 10:10	40 min/1 aula	Observação	
06/12/2017 8° A	10:10 às 11:30	1h e 20 min/ 2 aulas	Observação	

## IMAGENS DA ESCOLA

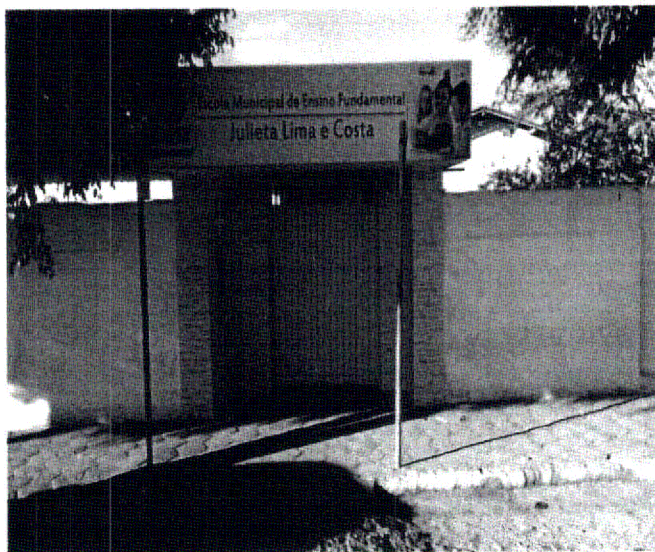


FIGURA 1: ENTRADA DA ESCOLA

FONTE: PROPRIA, 2018



FIGURA 2: LATERAL DA ESCOLA

FONTE: PROPRIA, 2018



FIGURA 3: SALAS DE AULA

FONTE: PROPRIA, 2018